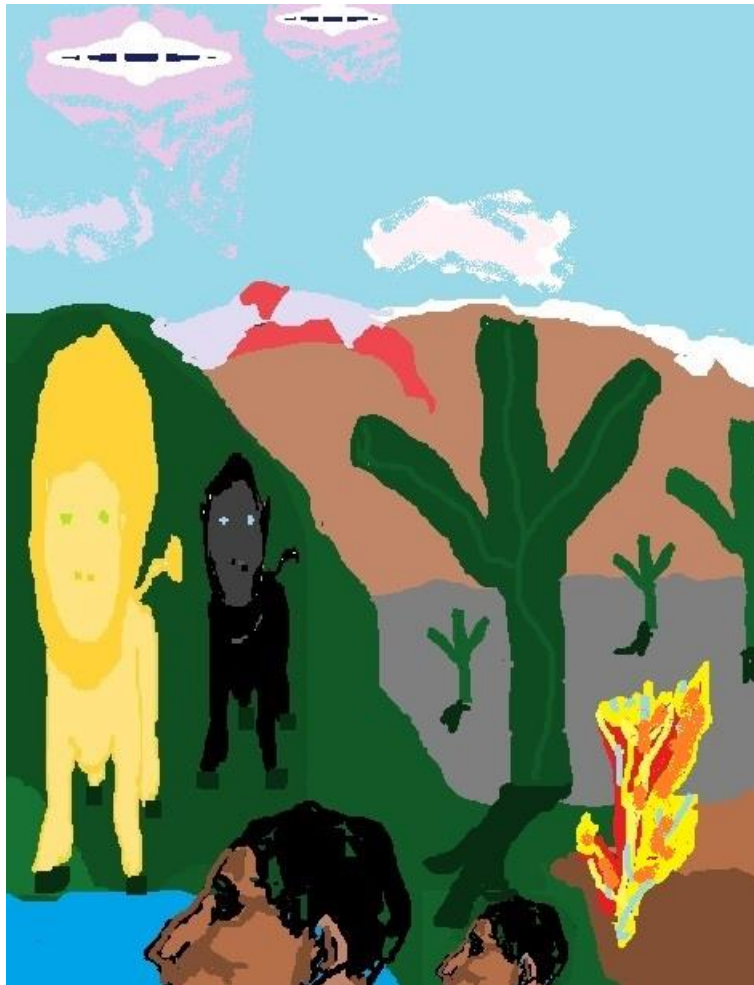


# A EVOLUÇÃO DOS SUB-HUMANOS



**Irmandade dos Anônimos  
Luiz Guilherme Marques  
(médium)**

***“Somos todos um.”***

**(anônimos)**

***“Ao aprender a respeitar a nós mesmos e às nossas percepções, começamos a respeitar as formas de vida que nos cercam. Aprendemos a honrar todas as coisas vivas e seu direito de existir.”***

**(Samie Sams)**

***“Algumas pessoas atravessam a vida acreditando que não há sentido, ordem ou razão no funcionamento do universo. Não veem nenhuma conexão entre si mesmas, as outras formas de vida e o Criador.”***

**(Jamie Sams)**

***“Eu trabalho e Meu Pai também trabalha.”***

**(Jesus)**

***“Por orgulho, incomoda a muita gente saber de sua passagem pelos Reinos inferiores da Natureza e, por egoísmo, tomar conhecimento dos seus deveres junto aos seres que transitam naquelas faixas primárias da evolução.”***

**(anônimos)**

## **ÍNDICE**

### **Esclarecimento sobre o desenho da capa**

#### **Introdução**

- 1 – A escada evolutiva**
- 2 – O desserviço de Moisés**
- 3 – Os deveres dos seres humanos**
  - 3.1 – A convivência**
  - 3.2 – Os cuidados**
  - 3.3 – Os ensinamentos**
- 4 – O trabalho dos técnicos**
  - 4.1 – A inserção de novas competências a cada reencarnação**
- 5 – A contribuição dos extraterrestres**
- 6 – O trabalho dos sub-humanos encarnados**
  - 6.1 – Os minerais**
  - 6.2 – Os vegetais**
  - 6.3 – Os animais**
  - 6.4 – Os animais-homens**
- 7 – O trabalho dos sub-humanos desencarnados**
  - 7.1 - Os minerais**
  - 7.2 – Os vegetais**
  - 7.3 – Os animais**
  - 7.4 – Os animais-homens**
- 8 – Jesus: o Incrementador da evolução geral na Terra**
- 9 – “*Somos todos um*”**
- 10 – Cada ser humano em julgamento**
- 11 – As civilizações que valorizam os sub-humanos**
- 12 – A última reunião do Conselho Cármico de 2013**
- 13 – O mundo de regeneração**

## **ESCLARECIMENTO SOBRE O DESENHO DA CAPA**

**Através do meio gráfico dos traços e cores, procuramos, no presente estudo, chamar a atenção dos nossos queridos irmãos e irmãs encarnados atualmente na fase humana para o dever de auxiliar a evolução dos sub-humanos, representados, na classificação usual da Terra, como minerais (terra, água, fogo e ar), vegetais, animais e os seres em fase de transição da animalidade para a espécie humana.**

**Trata-se de um dever impostergável, que, infelizmente, a maioria dos ocidentais descumpre e, no mundo espiritual, após cada fim de reencarnação, é chamada à prestação de contas perante a Justiça Divina.**

**Esse dever, como dito, é impostergável e não pesa menos do que os outros, tanto quanto os seres angelicais - entre os quais se contam Jesus, o guardião Miguel, Maria de Nazaré etc. etc. - têm o dever de auxiliar os Espíritos da fase humana, que somos nós.**

**Evidentemente que aqueles Espíritos angelicais também cumprem tarefas específicas junto aos sub-humanos, pois ninguém está desonerado do dever de servir na Causa do Progresso do Universo, mas nós, que vivenciamos presentemente a fase humana, temos adotado uma postura equivocada, em encarnações seguidas, no sentido de que nos basta auxiliar os outros irmãos da fase humana para merecermos o qualificativo de bons.**

**Não foi por acaso que inserimos no desenho duas naves espaciais, representando, através desse simbolismo, os Espíritos Superiores, que habitam outros mundos mais evoluídos que a Terra, os quais, tendo resolvido os problemas mais graves dos seus respectivos mundos, procuram auxiliar o progresso do Universo, transitando por outros mundos inferiores ao seu, colaborando, ensinando, impedindo desastres de várias ordens etc., tanto quanto identificamos, no desenho, como figuras do Reino animal, de forma aleatória, um leão e uma pantera negra. Poderíamos ter escolhido**

outros animais, pois que são igualmente merecedores de atenção e consideração.

Como representantes do Reino vegetal desenhamos alguns cactáceos.

Os minerais aparecem nas figuras da água de um pequeno lago, na terra, no ar e procuramos representar o fogo na figura amarelada da parte de baixo do desenho.

A evolução do Espírito começa na fase pré-mineral e vai em direção à perfeição, através das inúmeras reencarnações, desde o começo.

Aparecem no desenho também duas fisionomias de criaturas que vivenciam presentemente a transição entre o estágio animal e o hominal, porque a verdade é que essa transição deve ser conhecida, o melhor possível, pelos leitores, uma vez que aqueles Espíritos, quando desencarnados, desempenham uma série de funções, como a de providenciar as chuvas, conservar as florestas, as montanhas, os cursos d'água etc., e, quando encarnados, muitos desempenham trabalhos braçais de vários tipos, mas normalmente em atividades ligadas à Natureza, podendo, muitas vezes, ser identificados pela grande dificuldade intelectual, mostrando-se despreparados para a complexidade do chamado "*mundo civilizado*". Mas este tema será desenvolvido logo adiante.

Como se processam essas reencarnações na fase sub-humana, desde o início da evolução das criaturas, é um assunto da alçada dos técnicos espirituais dessa especialidade, que se divide em muitas subespecialidades e refoge ao objetivo deste estudo.

Assim, com a observação direta do desenho em si, mais estas explicações, os prezados leitores e leitoras poderão, já de início, considerar-se introduzidos no tema deste opúsculo, que é, como já dito, realçar o dever que cada ser humano tem quanto à evolução dos sub-humanos.

Que Deus e Jesus abençoem este novo trabalho em favor do esclarecimento da humanidade de boa vontade.

## INTRODUÇÃO

Desde que a humanidade da Terra começou a compreender alguma coisa da Natureza, há muitos milênios atrás, foram surgindo reflexões sobre os seres que a compõem, dentre os quais os sub-humanos.

A tendência, no começo, era no sentido da quase igualdade, porque os humanos verificavam, dentro da sua limitação tecnológica, a importância, em suas vidas, daqueles que lhes eram inferiores.

Todavia, quando, principalmente no mundo dito “civilizado”, a Tecnologia foi ganhando espaço, começou a substituição do esforço físico pelo mecânico das máquinas e equipamentos inventados pelos cientistas.

Aí, reconhecemos, iniciou o maior distanciamento entre o ser humano encarnado e os sub-humanos.

Valiosa conquista por um lado, mas verdadeiro desastre por outro, pois a energia viva dos sub-humanos é imprescindível para a própria saúde física dos humanos e as máquinas não têm essa energia vital.

Sem as trocas energéticas as criaturas adoecem e, hoje em dia, vemos uma humanidade dente, que, no meio de tanto conforto, vive escorada em medicamentos, que não curam o grande mal do orgulho.

Vejamos o que está acontecendo e mudemos de rumo, voltando a conviver com os seres vivos sub-humanos, o mais possível, assim contribuindo para a evolução deles e, ao mesmo tempo, para a nossa própria evolução.

Quem se distancia deles vive mal, mas não basta estar cercado de minerais, vegetais, animais e os seres da transição, porque as trocas energéticas só satisfazem as nossas necessidades se elas se realizam à base do Amor Universal.

Quando falamos neste tema no Ocidente podemos nos lembrar de Francisco de Assis, enquanto que no Oriente essa forma de pensar é banal, pois cada criatura da fase humana pratica o Amor aos sub-humanos no dia a dia, sem nenhum esforço.

Vemos, no Ocidente, as pessoas morando em locais sem a presença de sub-humanos; trabalhando ou estudando nessas condições; reunindo-se para o culto a Deus da mesma forma etc. etc. e, com isso, passando toda uma encarnação distante da Natureza.

É lamentável como o orgulho transformou, de dois séculos para cá, criaturas humanas em verdadeiros robôs, que repetem o modelo criado pelas Trevas, de vida mecanizada, escravos de se tornaram de uma Ciência sem Amor e sem humildade.

Como dito desde o começo deste livro, cada criatura da fase humana que desencarna é cobrada nesse aspecto: do Amor aos sub-humanos e quase todas são condenadas pela Justiça Divina nesse ponto.

O desinteresse por eles está tão banalizado que há muita gente que adquiriu horror às plantas e animais e passa uma vida inteira sem aguar uma planta ou acarinhar um bicho.

Vivem, adoecem e morrem entre garrafas de uísque, drogas e vícios cada vez mais banalizados e esquecem-se de abraçar uma árvore, de passar a mão pelo dorso de um cão e de respeitar o patrimônio representado numa montanha ou num rio.

Pobres criaturas metidas a intelectuais, que, com um diploma debaixo do braço, esquecem-se de que já foram cachorros, árvores e pedaços de rochas.

Se se conscientizarem, verdadeiramente, dessa realidade, passarão a enxergar em cada criatura de Deus um irmão ou irmã, tal como fazem muitos orientais, como os indianos, que vêm na Natureza uma dádiva da Divindade, manifestações de Deus, bem como os indígenas, que tratam essas criaturas como seus parentes.

Não pretendemos a mudança do mundo, pois seria querer demais num planeta de provas e expiações, mas a transformação de algumas criaturas, começando por nós mesmos, a fim de que nossa vida não seja infeliz, como tem sido.

## 1 – A ESCADA EVOLUTIVA

Desde o instante em que um ser é criado ele tem vida, ao contrário do que a maioria dos ocidentais pensam, acreditando que a vida começa na fase vegetal.

Os minerais têm vida, apenas que imperceptível para as criaturas humanas encarnadas, pois os médiuns de alta sensibilidade e os desencarnados a partir de determinado grau evolutivo percebem a vida nos minerais.

Chico Xavier, por exemplo, com sua elevada percepção mediúnica, *“ouvia a voz inarticulada da Terra”*, na linguagem de Nena Galves.

O que é o planeta Terra senão a justaposição de nonilhões de elementos minerais agregados, onde se misturam os quatro elementos: terra, água, fogo e ar?

É preciso que os seres humanos encarnados se compenetrem dessa realidade, pois, inclusive, sua própria saúde e sua felicidade dependem da sua integração com os quatro elementos, ou seja, com os minerais.

Mas essa integração tem de ser consciente, desejada, procurada, mantida e contínua.

Pelo fato de terem se afastado da Natureza, por causa do orgulho, representado nas máquinas e no conforto que vivem atualmente, muitas criaturas humanas vivem cheias de doenças, infelizes, desanimadas, sofredoras etc. etc.

É imprescindível a troca energética das criaturas umas com as outras.

Se o mineral precisa da energia superior dos seres humanos a recíproca é verdadeira.

Quanto aos vegetais, que são seres mais evoluídos que os minerais, também é necessária essa troca energética, inclusive em relação aos seres humanos.

Os vegetais não devem ser lembrados apenas como alimentos, mas são elementos altamente energéticos e servem na cura de inúmeros males, sendo muito utilizados nos tratamentos espirituais.



**Os animais, sendo mais evoluídos que os vegetais, também servem muito nas trocas energéticas, necessários que são para a saúde humana.**

**Conviver com todos esses seres diariamente, o máximo possível, representa uma fonte de saúde e paz interior, que a humanidade atual, do Ocidente principalmente, tem negligenciado.**

**Não adiante ver de longe esses seres, desprezar-lhes a presença e, uma vez ou outra, aproximar-se do mar, visitar uma floresta, ou acariciar um cão.**

**A convivência deve ser permanente e querida, gostada, feliz, trazendo as plantas para dentro de casa, os cristais de rocha para sua sala de visita e seu quarto, os animais possíveis para o interior do seu ambiente familiar.**

**A humanidade do século XXI está totalmente enganada ao supervalorizar a Tecnologia e esquecer-se da força viva da Natureza.**

**Os equipamentos inventados pela Ciência materialista ajudam a vida dos encarnados e dos desencarnados da fase humana, mas consegue-se viver sem esses recursos tecnológicos, como se viveu durante muitos milênios, mas ninguém consegue viver bem sem as trocas energéticas com a vida pulsante dos seres que compõem a Criação Divina.**

**Atentemos para isso e aprendamos, de uma vez por todas, a viver em contato permanente e feliz com a Natureza.**

**Dentro desse grupo de sub-humanos devemos incluir aqueles seres que estão vivenciando a transição entre a animalidade e a humanidade.**

**Eles são responsáveis por vários fenômenos da Natureza, como as chuvas, o vento, as tempestades, a conservação das florestas, dos rios, oceanos, as correntes marítimas etc. etc.**

**A maioria das pessoas pensa que esses fenômenos ocorrem por acaso, mas enganam-se, porque, por trás deles estão bilhões de Espíritos da fase sub-humana, comandados por cientistas da Natureza.**

**Devemos agradecer a todos esses quatro tipos de sub-humanos a colaboração imprescindível que dão para a nossa vida.**

**Cada criatura evolui reencarnando, ingressando na realidade material milhares de vezes seguidas.**

**A cada reencarnação apresenta-se mais aperfeiçoada, com suas competências mais aprimoradas, pois os cientistas espirituais dotam-nas de recursos mais avançados.**

**Quem vê uma pedra não imagina o grau de aperfeiçoamento que lhe foi sendo agregado para chegar naquele ponto, passando por bilhões de anos de evolução.**

**Não se tratam os minerais de elementos simplérrimos, mas de estruturas moleculares complexas, de átomos agregados de maneira perfeita, de elétrons, prótons, nêutrons etc. etc. ajustados em obediência a leis perfeitas, daí chegando-se à conclusão de que o começo da evolução se perde quase que no infinito da simplicidade, enquanto que o infinito da perfeição vai em direção oposta, sem nunca criatura nenhuma alcançar a Perfeição, que é Deus.**

**Devemos respeitar essa escada evolutiva, pois obedece à Lei Divina, que é perfeita e planejada com extremo Amor do Pai por Suas criaturas.**

**Devemos ver em cada criatura uma obra de Deus e não um simples pedaço de alguma coisa sem valor.**

**Desrespeitar as criaturas, mesmo que sejam pedras ou plantas, é desrespeitar o Criador, que é o Grande Artista do Universo visível e invisível, pois há inúmeros universos e não apenas o que os olhos de carne veem.**

**A escada evolutiva representa uma imensidão de estágios, que vão do infinitamente simples ao infinitamente complexo.**

**Nenhuma criatura da Terra tem condições de compreender o que é o Universo, o que é a escada evolutiva, a não ser imperfeitamente, porque, na fase humana essa compreensão é impossível e somente as criaturas que já**

alcançaram a angelitude, como Jesus, abarcam uma vastidão tão grande de dados e leis.

Agradecemos a Deus a oportunidade de termos acesso a essa nesga da intelectualidade iluminada, pois já é um grande começo poder entender o que estamos falando aqui neste livro.

Milhões de terráqueos não têm a mínima condição de apreender essas verdades e vivem de forma confusa, perdidos na análise e sem ideia da síntese.

A evolução se processa de forma obediente à Lei Divina, que está inserida no íntimo de cada criatura, a partir do momento da sua criação.

A Lei Divina não está registrada em livros, mas no íntimo de cada criatura e cada criatura evolui em obediência e essa Lei interna.

Por isso nenhuma se desvia a não ser até o ponto em que a Lei permite, porque o tempo e o espaço são ficções terráqueas e dos mundos inferiores, porque, na verdade, não existem nos mundos superiores.

Mas o objetivo deste estudo é outro e não nos estenderemos nessas considerações.

Restrinjamo-nos aqui a agradecer a Deus pela perfeição da Sua Lei, que nos fez passar por inúmeros estágios até estarmos atualmente na fase humana, sendo que, no decurso dos milhões de anos que se seguirão, passaremos a anjos, seres da categoria de Jesus e outros maiores ainda.

Quando Jesus disse: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda”* estava nos ensinando sobre a Lei da Evolução.

Acreditemos nessa Lei e sigamos adiante, nos aperfeiçoando e também respeitando todos os outros seres, pois também alcançarão a perfeição, que, aliás, nunca é absoluta, mas segue adiante, sempre.

## **2 – O DESSERVIÇO DE MOISÉS**

**Se é verdade que Moisés contribuiu, tentando traduzir a Lei Divina para a humanidade em itens, por outro lado errou redondamente ao dizer que o ser humano foi criado nessa fase e não como estrutura muito mais simples, que foi evoluindo até chegar à humanidade.**

**Como iniciado no Egito antigo, sabia da Lei da Evolução, mas preferiu ensinar seu povo de forma equivocada.**

**Pecou contra a Verdade ao assim proceder e deve ter se arrependido posteriormente, quando se deu conta do grave erro a que encaminhou milhões de criaturas humanas.**

**Hoje em dia quase todos os ocidentais acreditam nessa mentira e desprezam a Natureza, por achar que os seres sub-humanos são criaturas descartáveis e que podem ser tratadas maldosamente sem nenhuma punição divina.**

**Moisés, com sua incúria, foi o incentivador indireto da degradação da Natureza que se vê no mundo ocidental, sendo também o causador indireto da quase dizimação da cultura indígena na América.**

**O mundo ocidental está doente pelas razões que expusemos acima e um grande esforço deve ser empreendido para que as pessoas se conscientizem do mal que estão fazendo a si mesmas.**

**Ninguém foi criado por Deus na fase humana, mas numa fase muito anterior, mais primitiva, mais simples.**

**Cada ser humano já foi animal, vegetal e mineral e, por isso, deve respeitar e contribuir para a evolução desses seres, pelos quais é responsável perante a Lei Divina.**

**Ninguém pode se considerar desonerado desse dever e será condenado se não proceder de forma correta e justa perante esses seres.**

**Ninguém é absolvido pela Justiça Divina se não cumprir esse dever.**

**Moisés foi um missionário que faliu parcialmente na sua tarefa, pois ensinou uma inverdade ao invés de dizer o que sabia quanto à evolução dos seres.**

**Desprezemos aquele erro que ele cometeu, descartando-o e vivamos segundo a Verdade, que nos mostra que a escada evolutiva é muito mais ampla, abrange um espaço muito mais grandioso na direção do passado e na direção do futuro.**

### **3 – OS DEVERES DOS SERES HUMANOS**

**Os deveres dos seres humanos não estão restritos aos Dez Mandamentos, que Moisés registrou, nem às Leis Morais, que Allan Kardec relacionou em “*O Livro dos Espíritos*” e nem a outras quaisquer, trazidas ao plano terrestre pelos profetas e missionários.**

**Os deveres, que os hinduístas chamam de Dharma, são infinitos, dependendo seu conhecimento do grau de compreensão de cada Espírito, que consegue ler essas regras dentro do seu próprio interior.**

**Aprofundar a sonda da observação no próprio mundo interior mostra às criaturas o que elas são e o que é a Criação Divina.**

**O número de deveres é infinito, não sendo apenas dez, nem duzentos.**

**Todavia, Jesus resumiu tudo isso ao Amor, que, por sua vez, é uma expressão elástica, sem limite, tanto que se disse quanto ao Criador: “*Deus é Amor.*”**

**Amor é a compreensão, o sentimento que resume inteligência e espiritualidade, para efeito da compreensão limitada dos humanos da Terra.**

**Vejamos, a seguir, alguns deveres dos humanos da Terra quanto aos sub-humanos.**

### **3.1 – A CONVIVÊNCIA**

**O que significa a convivência senão a diuturnidade do contato? O contato esporádico, espaçado demais no tempo não é convivência.**

**Os sub-humanos, objeto deste estudo, que são as criaturas que ainda não evoluíram até a fase humana, têm de estar ao nosso redor, na maior quantidade possível, como quem procura respirar o ar para viver, alimentar-se para sustentar o corpo.**

**Não basta ir à praia uma vez por semestre, visitar um parque vez por outra e outras coisas que muita gente faz a nível paliativo.**

**Cada um deve analisar a própria vida e o que pode fazer em função da convivência com os sub-humanos.**

**Não há como traçarmos regras para a generalidade das pessoas.**

**Há quem ame tanto as plantas que vive num verdadeiro horto dentro da própria casa, como há quem tenha afeição aos animais e tenha vários gatos ou cachorros, tanto quanto há quem tenha centenas de cristais de rocha e outras pedras.**

**Tudo depende das possibilidades e grau de conscientização de cada pessoa.**

**O ideal é termos, dentro da própria casa onde habitamos, vegetais, animais e minerais para a convivência a que nos referimos.**

**O estilo de vida sobretudo dos ocidentais é equivocado e a maioria quer residir em apartamentos, onde nada da convivência a que nos referimos é prioridade.**

**Essas pessoas tendem a viver enfraquecidas física e psiquicamente.**

**Conviver com os sub-humanos é de uma importância inestimável.**

**Por isso é que as gerações anteriores à televisão e ao computador tinham muito mais saúde e paz, porque, hoje em dia, as pessoas tendem a fechar-se dentro das quatro paredes**

**da moradia em volta de um televisor ou um computador, sem contato com os sub-humanos.**

**Quanto ao contato com as outras pessoas muitos preferem a Internet, mas recusam-se a ver pessoas e estar com elas pessoalmente.**

**Também os celulares têm substituído o contato entre as criaturas humanas, que preferem-se falar-se de longe a avistarem-se e trocarem energia presencialmente.**

**Cada pessoa é que deve analisar seu grau de comprometimento com essas anomalias impostas pelas Trevas através do conforto e da artificialidade que passaram a dominar a Europa e suas colônias a partir da Revolução Industrial, do século XIX em diante.**



### **3.2 – OS CUIDADOS**

**Não basta convivermos com os sub-humanos, mas é necessário cuidarmos deles, pois, quando os retiramos do seu *habitat* natural, coisa que fazemos irresponsavelmente, eles se fragilizam.**

**Eles, em grande parte, sabem sobreviver no seu meio natural, mas tornam-se frágeis fora desse meio ambiente.**

**Ninguém precisa ensinar um animal selvagem a sobreviver no seu meio natural, mas terá de cuidar dele se o mantém cativo, por exemplo, num jardim zoológico.**

**Veterinários e outros técnicos da saúde animal conhecem muitas técnicas de conservação de animais em cativeiro, mas devemos lembrar-nos de outras necessidades dos Reinos inferiores da Natureza, todas elas calcadas na realidade espiritual.**

**Trata-se de um absurdo a manutenção desses seres em locais como os jardins zoológicos quando a finalidade de quem os mantém cativos é simplesmente expô-los à curiosidade pública.**

**Pior se diga daqueles que domesticam leões, tigres, macacos, elefantes etc. para expô-los em espetáculos ridículos nos circos, onde a intenção é ganhar dinheiro e fama com a escravização da vida animal, que não se adapta às condições de vida nesses ambientes.**

**Cuidar dos sub-humanos significa respeitar suas tendências, valorizar a vida livre que lhes é natural e nunca querer transformá-los em fonte de renda ou espetáculo onde a nossa vaidade prepondere sobre a dignidade desses seres.**

### **3.3 – OS ENSINAMENTOS**

**Quando falamos em ensinar não incluímos as aberrações que acontecem contra leões, tigres, elefantes, girafas etc. dos circos e nem as crueldades praticadas contra cães, transformando-os em feras para a defesa de moradias e outras violências contra sua natureza específica.**

**Ensinar significa amar esses seres, transmitindo-lhes orientações que não violentam sua natureza peculiar.**

**Há muitos profissionais dessa especialidade que são verdadeiros criminosos e pagarão à Justiça Divina as aberrações que impuseram às criaturas ainda não dotas de inteligência.**

**Cuidem-se esses profissionais de endireitar seu caminho enquanto é tempo, pois as penas da Justiça Divina são duras para quem abusa da fragilidade dos irracionais.**

**Cuidem-se também os proprietários desses seres, pois são coautores e serão condenados tanto quanto os executores das maldades.**

#### **4 – O TRABALHO DOS TÉCNICOS**

Quando falamos em técnicos englobamos especialistas de vários níveis, sendo os mais graduados Espíritos provenientes de mundos mais evoluídos que a Terra, os quais trouxeram para cá, por exemplo, o trigo, que é uma semente gerada em planetas superiores.

O intercâmbio entre os mundos é intenso e os mais adiantados ajudam a evolução dos mais atrasados, porque isso faz parte da Lei Divina.

Toda a evolução dos sub-humanos é planejada por esses especialistas, uma vez que as criaturas que ainda não atingiram a fase da razão não conseguem autodeterminar-se e precisam de intensa ajuda dos seres humanos e dos seres angelicais.

A energia psíquica humana fecunda esses seres, tanto quanto os mais primários são necessários aos superiores, doando-lhes a energia brutalizada mas farta de que são dotados.

Em suma, “*somos todos um*” e uns precisam dos outros, sendo que cada um dá o que tem e recebe o que não tem.

Devemos aprender que planeta algum vive isolado dos outros e que o intercâmbio, de que falamos, é muito mais intenso do que qualquer criatura humana possa imaginar.

Se formos estudar o início da vida na Terra, veremos que tudo foi desenvolvido por seres provenientes de outros planetas mais evoluídos, sob a supervisão de Jesus.

À medida, porém, que a humanidade da Terra foi evoluindo foi acontecendo com o que ocorre com os seres humanos, ou seja, quando se tornam adultos, seus pais os deixam livres para decidir a própria vida e não mais lhes dão moradia, alimentação e outras ajudas destinadas às crianças e aos adolescentes.

Entendamos essa comparação com largueza de raciocínio e apliquemo-la aos sub-humanos, que são auxiliados na sua evolução também dessa forma, ou seja, conforme seu grau de necessidade.

**Mesmo na realidade atual da Terra há Espíritos recém-saídos da fase sub-humana, constituindo-se em milhões, caracterizados como pessoas que conseguem apenas exercer atividades primárias, onde mais prevalece a força dos braços do que a da inteligência.**

**Todavia, nem todos os que vivem das atividades braçais são desse número e, por isso, é melhor ninguém se aventurar a classificar as pessoas pelas aparências.**

**Dissemos isto quanto à realidade exterior, porque é muito difícil a distinção entre uns e outros, principalmente para os encarnados, que não conhecem o passado espiritual de cada criatura.**

**A mistura, todavia, entre adiantados e primitivos, é parte da Lei de Deus, que determina que convivam todos, ensinando e aprendendo, confraternizando-se, formando a Grande Fraternidade Universal, que não se circunscreve à Terra, mas a todos os recantos do Universo infinito.**

**Entendamos a lição e apliquemo-la à nossa vida diária.**

#### **4.1 – A INSERÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS A CADA REENCARNAÇÃO**

**Ninguém reencarna sem receber algum item a mais no seu acervo espiritual.**

**Essa regra vale mesmo para os seres humanos, pois a Bondade Divina sempre aproveita o que temos de bom e reduz o que temos de mau.**

**Alguma coisa é-nos dada a mais, a fim de transformarmos “*água em vinho*” por conta própria.**

**Essa ajuda pode ser visível ou invisível, perceptível ou sutil, mas sempre existe e isso faz com que, a cada nova reencarnação cada ser esteja mais aperfeiçoado do que nas vidas anteriores.**

**Uma outra coisa temos a dizer sobre as reencarnações humanas: trata-se do período da infância, que muitos julgam uma inutilidade, mas é justamente uma outra manifestação da Bondade Divina, pois nesse período, quer se tratem de Espíritos evoluídos ou não, eles são relativamente felizes, por causa da compulsória inocência, que induz à espontaneidade, sendo que a espontaneidade da criança representa uma forma de felicidade concedida por Deus, mesmo aos humanos mais trevosos.**

**A cada nova reencarnação repete-se aquele período de inocência compulsória até que, somados muitos desses períodos, chega uma hora em que desperta o Espírito para a espontaneidade no Bem.**

**Muitos trevosos evitam as reencarnações por medo do ajuste de contas com a Justiça Divina, que os obrigará a passar por situações difíceis para evoluírem, mas sempre chega a hora das reencarnações compulsórias, pois Deus respeita o livre arbítrio de cada ser humano, mas não ao ponto de deixá-los retardatários indefinidamente, tal como um pai obriga seu filho irresponsável a encerrar a fase de tolices e irresponsabilidades e começar a sustentar-se pelo próprio trabalho.**

**A parábola do filho pródigo não desmente essa realidade, pois, se o pai não obrigou o filho a retornar, não foi atrás dele oferecer-lhe ajuda, o que poderia ter feito, mas não o fez porque sabia que as dificuldades o fariam retornar ao juízo e à vida de trabalho.**

**Assim Deus faz, porque ensina Seus filhos rebeldes através da escassez de oportunidades de felicidade, o que representa o pior dos castigos, porque nenhuma criatura humana aguenta a carga pesada das agruras morais.**

**Mas, retornando ao estudo dos sub-humanos tenhamos como certo que cada um deles que retorna à reencarnação recebe alguns itens a mais para enriquecer seu acervo interno.**

## **5 – A CONTRIBUIÇÃO DOS EXTRATERRESTRES**

**Como dito, a contribuição dos extraterrestres é muito grande na Terra, em todos os níveis.**

**Os habitantes dos planetas mais evoluídos do Sistema Solar nos ajudam de centenas de formas diferentes, inclusive, junto aos sub-humanos, pois todas as criaturas são importantes e não apenas as humanas.**

## **6 – O TRABALHO DOS SUB-HUMANOS ENCARNADOS**

**Quem não consegue enxergar que uma pedra trabalha, um pé de capim e uma formiga não irá entender nada do que dizemos neste livro.**

**A reflexão compete a cada um e não seremos nós que conseguiremos transformar esses seres humanos ingratos e rebeldes em criaturas em condições de valorizar a obra da Criação, que engloba todas as criaturas.**

**Cada um deve parar e pensar no significado e na importância de uma árvore e uma folha dessa árvore, de um cristal de rocha e de uma montanha da dimensão do Himalaia, da formiga e do jacaré, do mosquito e da jaguatirica, dos sub-humanos que proporcionam as chuvas e os terremotos e assim por diante.**

**O ar não se movimenta por conta própria, mas pela indução de sub-humanos desencarnados, as florestas são guardadas e fiscalizadas por sub-humanos dedicados a esse trabalho, as correstes marítimas não são direcionadas pelo acaso, as nuvens não se formam sem um planejamento e sem executores sub-humanos.**

**Despertem para essa realidade e sejam felizes ou então continuem julgando-se o que não são, ou seja, os donos da Terra!**



## **6.1 – OS MINERAIS**

**Os minerais encarnados desempenham inúmeras funções, considerando-se que, na verdade, apresentam-se sob quatro aparências diferentes: terra, água, fogo e ar.**

**São apenas aparentemente diversos, mas sua essência atômica é igual, mudando apenas a quantidade e qualidade de prótons, elétrons, nêutrons etc., que, na verdade, são apenas nomes que a Ciência materialista batizar a energia sob formas diferentes.**

**Não há água, terra, fogo e ar, mas apenas energia com aparências diferentes, na percepção dos encarnados.**

**O trabalho da energia é variável segundo o comando mental dos seres dotados de razão, que são os humanos e os que lhes são superiores.**

**Parece aos que não acreditam no Espírito que a energia concretizada na chamada matéria é estática, mas trata-se de pura ilusão, pois o poder mental muda a matéria de muitas maneiras, fazendo dessa energia alimento ou veneno, coisas boas ou negativas.**

**Assim é que Jesus transformou água em vinho e fez da própria saliva medicamento para curar o cego.**

**Isso tudo que falamos depende do poder de cada criatura humana e por isso as pessoas devem direcionar seus pensamentos e sentimentos para o Bem, pois, em caso contrário, a cozinheira estará produzindo veneno, através da inserção de sentimentos negativos nos alimentos e assim por diante.**

**Os minerais conservam energia impregnada pelos humanos, por exemplo, sendo essa, talvez, sua principal utilidade.**

**Pelo menos é o que pretendemos ressaltar neste estudo, que visa finalidades espirituais.**

**A água é dotada desse tipo de qualificação, bem como os cristais de rocha e assim por diante.**

**Não pretendemos aprofundar os detalhes, mas sim chamar a atenção para a convivência, cuidados e ensinamentos aos sub-humanos.**

**Ninguém pretenderá transformar um mineral num vegetal, pois o caminho a percorrer é longo, mas poderá impregnar um mineral com o melhor que puder da sua energia do Bem e, assim, estará contribuindo com a sua evolução.**

**Na Terra, mundo de provas e expiações, a maioria das pessoas sobrecarrega os minerais com energia deletéria e paga por isso diante da Justiça Divina.**

**Os minerais são extremamente importantes nos trabalhos de cura, sejam eles sob a forma de terra (barroterapia, por exemplo), água (fluidificação de água), fogo e ar.**

**Não detalharemos estes aspectos, mas são itens importantes da Terapia Holística e outros ramos especializados da Medicina Natural.**

## **6.2 – OS VEGETAIS**

**Não iremos tratar aqui dos vegetais como alimentos, mas sim como instrumentos auxiliares na cura do corpo físico e dos corpos espirituais.**

**Nos tratamentos espirituais é utilizada grande quantidade de energia dos vegetais.**

**Imagine-se o potencial energético de certas árvores, por exemplo, da Amazônia, que chegam a dezenas de metros de altura ou mesmo de certas plantas, como a arruda, que são dotadas de elevado teor energético curativo!**

**Conhecer esses vegetais e as potencialidades de cada um é um estudo importante, que os indígenas, por exemplo, aprofundaram e tornaram em item prioritário na sua Medicina, tanto quanto assim procediam os sacerdotes egípcios das Casas da Vida, as quais eram as faculdades de Medicina da época, apenas com a diferença de que tudo se subordinava aos poderes do Espírito.**

### **6.3 – OS ANIMAIS**

**Há na Terra, até hoje, Espíritos encarnados e desencarnados que ainda se comprazem com o sangue dos animais.**

**O apego exagerado à alimentação carnívora representa uma reminiscência dessas práticas primitivas.**

**Não que preguemos a abstinência total de carne, que ainda é uma proteína necessária na atual fase evolutiva da humanidade da Terra, mas chamamos a atenção para o detalhe de que os animais encarnados devem ser encarados não como puros alimentos (no caso dos utilizados para essa finalidade), mas devem ser considerados como criaturas com as quais devemos interagir da melhor forma possível.**

**Ninguém deverá ter um tigre em casa, mas não deverá caçá-los para vender seu couro ou ter na sala um tapete de origem animal.**

**A energia vital de qualquer animal é muito mais concentrada que a de um ser humano e o contato diuturno com os animais fornece a energia vital suficiente para a recomposição física decorrente do desgaste diário na luta pelo pão de cada dia e outras atividades comuns aos seres humanos encarnados.**

**A interação amorosa propicia incalculáveis benefícios para ambas as partes, cada uma dando o que tem e recebendo o que não tem.**

**A evolução se processa dessa forma: Jesus é o exemplo mais convincente, pois, sendo um ser angelical, mistura-se conosco, dando e recebendo energia, contribuindo para a evolução dos Seus governados e, ao mesmo tempo, evoluindo.**

#### **6.4 – OS ANIMAIS-HOMENS**

**Os Espíritos que não são mais animais mas ainda não ingressaram na fase humana contam-se aos bilhões, na Terra, trabalhando, como todos os demais seres, em prol da Causa do Progresso, apesar de inconscientes da sua utilidade.**

**Os nomes dados a eles varia conforme a cultura: assim se falou sempre nos gnomos, elementais etc. etc.**

**Para quem tem horror à ideia da própria passagem pelos Reinos inferiores da Natureza não temos argumento em contrário à sua ojeriza e preferimos calar ao invés de debater.**

**Os interessados em conhecer a Verdade continuem na sua procura e, quanto aos reacionários, fiquem com os prejuízos que a rebeldia acarreta.**

## **7 – O TRABALHO DOS SUB-HUMANOS DESENCARNADOS**

**Estar encarnado ou desencarnado representa uma alternância natural a todos os seres até um determinado nível de evolução, pois os muito evoluídos estão dispensados dessa conjuntura, uma vez que evoluem por outras maneiras para nós desconhecidas.**

**Tratam-se dos seres angelicais, cuja vida cotidiana está acima da nossa compreensão de humanos, tanto quanto um cachorro não sabe o que é fazer um cálculo algébrico ou lidar com um computador.**

**Iremos ver adiante mais alguma coisa da atuação dos sub-humanos, mas, agora, no estado de desencarnados.**

**A mudança corre por conta da sua vivência no mundo espiritual, mas todas as criaturas continuam exercendo alguma atividade útil, como não poderia deixar de ser, no Universo, criado por Deus, onde Ele é o primeiro a dar o exemplo de trabalho.**

## **7.1 - OS MINERAIS**

**Quando André Luiz passou a ditar seus livros através de Chico Xavier, muita gente estranhou o fato da existência de um mundo invisível, mas tão real quanto o visível aos olhos dos encarnados.**

**Na verdade, num mesmo ponto do espaço há vários mundos diferentes, o que se faz possível pela diferença frequencial, tal como acontece com as ondas de rádio, que se entrecruzam e não se chocam, porque sua frequência é diferente.**

**O ar, o fogo, a terra e a água são realidades da Terra, sejam a realidade que os olhos dos encarnados veem, sejam as outras realidades das dimensões superiores ligadas ao campo magnético deste planeta.**

**Devemos aprender a pensar em termos superiores às três dimensões, sendo que o livro “*A Grande Síntese*”, que Jesus ditou através do médium Pietro Ubaldi, trata da questão das dimensões, que se dividem de três em três, sendo que, por isso, Einstein equivocou-se, pois dividiu-as de quatro em quatro, conforme dito pelo Divino Escritor.**

**Os minerais continuam evoluindo no mundo espiritual, mas essa questão refoge ao nosso nível de conhecimento, pertencendo à alçada dos técnicos nesse ramo.**

**Basta-nos, neste estudo, afirmar que tudo evolui, alternando suas vivências no mundo material e no mundo espiritual.**

**Essa alternância tem tudo a ver com o movimento pendular.**

## **7.2 – OS VEGETAIS**

**Quem leu as obras de André Luiz vê a profusão de vegetais na colônia “*Nosso Lar*” e bem assim a menção a essências vegetais nos tratamentos espirituais.**

**Infelizmente, o mencionado escritor limitou muito as informações que poderia dar nesse sentido, o que tem prejudicado o meio espírita, que acaba desconsiderando esse tipo de estudo.**

**Mas há outras correntes religiosas ou filosóficas que aprofundam a questão dos vegetais no mundo espiritual.**

**Devemos consultar todas as fontes, deixando de ser exclusivistas, pois a Verdade espalha-se por muitas ramificações e não há uma que a centralize.**

**Cada uma dessas correntes é como se fosse um especialista, podendo-se afirmar que cada um conhece melhor algum ponto, desconhecido ou mal conhecido pelos outros.**

**Somos universalistas, ecléticos, adeptos da Ciência Cósmica, que estuda a Lei de Deus sem partidarismos nem falsa superioridade.**



### **7.3 – OS ANIMAIS**

**Os animais continuam sua trajetória evolutiva quando desencarnam, tal como acontece com todos os outros seres.**

**Devemos nos acostumar com a noção de evolução, superando as barreiras traçadas, por exemplo, por Moisés, como afirmamos linhas atrás.**

**A fixação da mente em modelos estáticos, como o mosaico, tem prejudicado a evolução da humanidade e, por via indireta, a dos sub-humanos, que acabam sendo desprezados, perseguidos, espezinhados, depredados.**

#### **7.4 – OS ANIMAIS-HOMENS**

**A esses seres que já superaram as características de simples animais, mas ainda não chegaram à fase da razão podemos chamar de animais-homens.**

**Já falamos bastante sobre eles neste estudo, mas, quanto a eles, reafirmamos também que continuam evoluindo quando desencarnados, tanto quanto quando encarnados, na alternância a que nos referimos.**

## **8 – JESUS: O INCREMENTADOR DA EVOLUÇÃO GERAL NA TERRA**

**Jesus tem sido lembrado por todas as correntes religiosas, mas coube a Emmanuel, dentro da corrente espírita, afirmar com mais clareza o papel desempenhado por Ele como Governador da Terra.**

**No seu livro “*A Caminho da Luz*” aparece todo o detalhamento necessário para a compreensão desse tema.**

**O autor espiritual mostra, naquela obra, toda a trajetória do planeta, desde sua formação, dirigida e supervisionada pelo Divino Escultor, há bilhões de anos atrás.**

**Assim todas as teses materialistas sobre a origem do planeta caem por terra diante da palavra clara e lógica do escritor espírita então desencarnado.**

**É importante esse conhecimento, a fim de derrubarem-se os misticismos, as fantasias e enxergar-se em Jesus um Espírito a mais em evolução, mas a quem devemos muito e a quem devemos sempre homenagear e agradecer pelo muito que tem feito por este mundo, onde acolheu seres de todas as categorias, do mais primitivo até humanos, dentre os quais incluímos a nós próprios, lutadores pela própria redenção.**

## 9 – “SOMOS TODOS UM”

*Tudo que compõe o Universo tem vida, não havendo a dicotomia matéria-Espírito e a divisão estabelecida pela Ciência materialista da Terra das criaturas em minerais, vegetais, animais e seres humanos é artificial e prejudica a prática do Amor Universal, pois “somos todos um”.*

Uma afirmação que tinha o caráter de provisoriedade foi tomada ao pé da letra e tem gerado a estagnação na mente de muitos espíritas.

Trata-se da resposta que os Espíritos Superiores deram a Allan Kardec no sentido de que existem, basicamente, duas realidades no Universo: a matéria e o Espírito.

Além das crenças ancestrais, que mostram que somente há uma realidade quanto à natureza intrínseca dos seres, sendo que tudo que Deus criou e cria é em estágio rudimentar, mas evolui rumo à perfeição, o próprio Divino Governador da Terra, Jesus, ditou “*A Grande Síntese*”, através do médium Pietro Ubaldi, onde explica como funciona esse processo evolutivo.

Infelizmente, no meio espírita e entre os adeptos de muitas correntes espiritualistas, a maioria não tomou conhecimento dessa obra, sendo que a maioria dos espíritas, infelizmente, considera-se privilegiada pelo fato de ter conhecimento do que chamam de Terceira Revelação, considerando-a a última e definitiva, pelo menos pelos próximos anos, sendo que, na verdade, sempre houve Revelações e seu número é ilimitado, não havendo privilegiados quanto à revelação da Lei Divina, uma vez que Deus é Pai de todas as criaturas e Jesus não é apenas o Divino Mestre dos cristãos, mas sim o Sublime Governador da Terra.

Não se deve repetir o erro dos judeus, que, pelo fato de terem ouvido os ensinamentos de Moisés, se julgaram superiores ao resto da humanidade, nem o dos cristãos em geral, fragmentados entre católicos e protestantes, que se julgaram superiores pelo simples fato da própria opção facciosa, mas

essa mentalidade exclusivista e orgulhosa caracteriza também muitos espíritas.

Allan Kardec se reconhecia um mero instrumento dos seus Orientadores, no topo de cuja pirâmide estava Jesus, e nunca pretendeu ser endeusado, o que, infelizmente, tem acontecido. Atualmente, ele trabalha, junto com Amélie Boudet, Chico Xavier, Teresa de Ávila e outros, pelo aperfeiçoamento do Islamismo.

Ele disse que a progressividade da Revelação Divina é de lei, mas os conservadores, interessados em assumir posições de comando imerecido, têm atravancado a marcha do progresso, com isso sacrificando missionários como Divaldo Pereira Franco e respectivos Orientadores Espirituais, os quais acabam tendo de limitar suas falas, porque o Movimento Espírita lhes faz oposição nas afirmações mais arrojadas.

Todavia, não são apenas os espíritas em geral os arrogantes, mas seu número se estende a grande número dos adeptos das outras correntes religiosas e filosóficas, que também se consideram superiores aos demais.

Todavia, a Verdade, a que Jesus se referiu, não é propriedade de nenhuma dessas correntes, pois cada uma detém apenas uma parcela da Verdade, a qual, como se depreende do que Jesus falou, está dentro de todas as criaturas e não nos chamados “*livros sagrados*”.

Jesus falou: “*O Reino dos Céus está dentro de vós.*”

Outra coisa temos a dizer: considerando que todas as criaturas de Deus têm vida, variando apenas o nível evolutivo de cada uma, não se justifica a degradação da Natureza, que hoje se vem praticando em escala mundial.

Está sendo ceifada a vida material de bilhões de seres, que vivenciam as experiências nos Reinos mineral, vegetal e animal.

Quando os seres humanos violentaram a Natureza, no passado distante, de milhares de anos atrás, aconteceram acidentes geológicos de proporções gigantescas, como o

afundamento dos continentes de Mu e Atlântida e, agora, as reações dos elementos se manifesta através das alterações climáticas e outros problemas, que tendem a se agravar e irão provocar o degelo das regiões polares, com a consequente submersão das regiões mais, como a Europa.

Tudo isso se deverá ao desrespeito das criaturas humanas às criaturas que formam os Reinos inferiores da Natureza.

Na verdade, para quem identifica a igualdade entre as criaturas de Deus, uma pedra é tão importante quanto um ser humano, um pé de capim quanto a um ser angelical e um lobo quanto a um gênio como Albert Einstein ou um santo como Francisco de Assis.

A frase “*somos todos um*” retrata a importância de cada criatura de Deus.

Também temos a dizer que, para vivermos com saúde verdadeira, temos de integrarmo-nos de corpo e alma na Natureza, valorizando a importância do ar, da chuva, da terra, do fogo, das nuvens, dos animais, do mar e dos cursos d’água, da convivência com os seres sub humanos etc. etc.

A arrogância da Ciência materialista procurou apagar os conhecimentos das civilizações indígena, egípcia e outras, fazendo crer que tudo que há de realmente importante vem das universidades e da fala dos intelectuais, que cultuam, geralmente, a Ciência sem Deus, mas essa Ciência tem levado a humanidade às guerras, às doenças e à devastação da Natureza.

Francisco de Assis, com sua percepção da unidade das criaturas de Deus, chamava a todas, indistintamente, de irmãos e irmãs, no que estava absolutamente certo.

Mas esse conhecimento sempre foi corriqueiro entre os hinduístas, os indígenas etc. etc., sendo apenas novidade para os europeus e seus colonizados, os quais renunciaram às suas crenças ancestrais, como a dos celtas, dos indígenas e outras, que remontavam a milhares de anos, como a de Mu, que James Churchward, no seu livro “*O Continente Perdido de*

***Mu***”, chama de pátria-mãe, apresentando provas consistentes nesse sentido.

O distanciamento das criaturas humanas da Verdade tem por detrás o trabalho sutil das Trevas, que estão representadas em destacadas figuras do mundo material, que ridicularizam as lições vindas de épocas imemoriais, todas elas trazidas ao globo terrestre pelos emissários de Jesus.

## **10 – CADA SER HUMANO EM JULGAMENTO**

**Talvez este seja um dos poucos livros escritos no Ocidente em que se fale no dever das criaturas humanas com relação aos sub-humanos.**

**Os orientais encaram esse dever com naturalidade há milênios.**

**Por isso, tratando-se de um estudo escrito em português, temos de chamar a atenção dos leitores ocidentais para esse dever.**

**Podemos dizer-lhes que, quando cada criatura humana desencarna um dos pontos que sua consciência e a Justiça Divina lhe cobram é “*o que fez do seu irmão*”.**

**Também quando Jesus disse: “*O que fizerdes a um destes pequeninos é a Mim que o estareis fazendo*”, estava incluindo os sub-humanos.**



## **11 – AS CIVILIZAÇÕES QUE VALORIZAM OS SUB-HUMANOS**

**Os indianos em geral e os índios, dentre outras civilizações, valorizam muito os sub-humanos.**

**Sigamos seus exemplos, para sermos felizes!**

## **12 – A ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSELHO CÁRMICO DE 2013**

**Recomendamos a leitura do livro “*O Conselho Cármico da Terra*” e viemos aqui afirmar que foi deliberado que cataclismos serão providenciados como única forma de despertamento das criaturas humanas da Terra para o respeito aos sub-humanos e seus deveres junto a eles.**

**Aguardem, então, queridos irmãos e irmãs, as lições da dor.**

### **13 – O MUNDO DE REGENERAÇÃO**

**Quando a Terra passar à categoria de mundo de regeneração não estarão aqui apenas seres humanos dotados de grande evolução espiritual, mas continuarão presentes criaturas recém-saídas da fase animal, tanto quanto haverão os sub-humanos.**

**Não permanecerão os humanos com grande passivo de débitos, que serão degredados para mundos inferiores.**

**Mas essa seleção fica por conta dos Juízes encarregados por Jesus.**

**FIM**